Escola Municipal Nerone Maiolino

DE VOLTA À ESCOLA

HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO



EJA 2025

”DE VOLTA À ESCOLA: HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO” É UMA COLETÂNEA DE RELATOS ESCRITOS POR ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DA ESCOLA MUNICIPAL NERONE MAIOLINO, EM CAMPO GRANDE (MS). SÃO HISTÓRIAS VERDADEIRAS, CONTADAS POR PESSOAS QUE DECIDIRAM VOLTAR A ESTUDAR DEPOIS DE MUITOS ANOS LONGE DA ESCOLA — ALGUNS APÓS DÉCADAS.

CADA TEXTO REVELA OS MOTIVOS QUE LEVARAM ESSES ESTUDANTES A INTERROMPER OS ESTUDOS, OS DESAFIOS ENFRENTADOS AO LONGO DA VIDA E A CORAGEM DE RECOMEÇAR. MUITOS TRABALHARAM DESDE CEDO, CRIARAM FILHOS, ENFRENTARAM PERDAS, DOENÇAS, PRECONCEITOS E DIFICULDADES FINANCEIRAS. MAS TODOS TÊM EM COMUM O DESEJO DE APRENDER, CRESCER E CONQUISTAR UMA VIDA MELHOR.

O LIVRO MOSTRA COMO A EDUCAÇÃO TRANSFORMA NÃO SÓ A AUTOESTIMA, MAS TAMBÉM A ROTINA, OS SONHOS E AS RELAÇÕES FAMILIARES. OS DEPOIMENTOS SÃO SIMPLES, SINCEROS E EMOCIONANTES — ESCRITOS POR QUEM VIVEU NA PELE O QUE É LUTAR POR UMA NOVA CHANCE.

DE VOLTA À ESCOLA:

histórias de superação

Escola Municipal Nerone Maiolino

Direitos desta edição reservados à
Escola Municipal Nerone Maiolino
R. Maraú, s/n - Complexo Habitacional Vida Nova,
Campo Grande - MS, 79017-795
Telefone: (67) 2020-4069
Printed in Brazil/Impresso no Brasil

2° edição - 2025
Capa e Correção ortográfica: professora Ozana Larock de Carvalho

Direção Escolar:
Marcele Oliveira Vilalba
Jucilei dos Santos Zaurizio

Coordenador:
Edilton Nunes

Professores mediadores:
Bruna Amoriette Sone Gusso
Márcia Cristina Yassunaka Chimenez

Colaboração:

Ozana Larock de Carvalho

Alunos da Educação de Jovens e Adultos – Inicial II (Escola Municipal Nerone Maiolino), 2025-
De Volta à escola: histórias de superação – Campo Grande – MS
Literatura

Em memória de José Antônio Vieira

Prefácio

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é, por si só, uma jornada que exige profunda coragem e superação. Cada aluno que decide retomar seus estudos traz consigo uma bagagem singular de experiências, histórias e desafios que moldaram sua vida. É com este espírito de admiração que convidamos o leitor a mergulhar nas páginas a seguir. Este livro é um convite à conexão com essas trajetórias inspiradoras, revelando a força, determinação e resiliência de quem escolhe o aprendizado como um caminho de vida.

Nesta segunda edição, nós, da Escola Municipal Nerone Maiolino, temos a honra de compilar estes relatos autênticos da EJA. São depoimentos de estudantes que, em meio às exigências do cotidiano, tomaram a decisão crucial de voltar à sala de aula, superando barreiras pessoais, sociais e financeiras. Essas vozes genuínas falam de sonhos, esperança e, por vezes, frustrações, mas que encontraram na escola um ambiente de acolhimento e novas possibilidades. As narrativas provam, de forma comovente, que o aprender vai muito além da aquisição de conhecimento; é um profundo reencontro com o desejo de transformação e o poder de reescrever a própria história.

Por fim, **DE VOLTA À ESCOLA: histórias de superação** é a celebração dessas vidas que, apesar dos desafios, continuam a caminhar com propósito, aprendendo e evoluindo. Que este livro inspire mais pessoas a acreditar na educação não apenas como um direito, mas como a jornada essencial para a plenitude e reconstrução da vida.

Sumário

Ana Paula 13
Anísio 15
Cacildo 16
Diego Luiz 17
Edmundo 18
Felícia 19
José 21
Kayra 22
Laucídio Nelson 23
Luciano 24
Lucimar 25
Maria De Fátima 26
Mariana 27
Rosana 29
Rosiane 30
Waldeir 31
Thiago 32
Tony Ramos 33
A coragem de recomeçar 35
José Antônio 35

Ana Paula

Meu nome é Ana Paula Pinho Moraes. Nasci no dia 29 de junho de 1978, filha de Carlos Frederico de Pinho e Tereza Francisco de Pinho. Cresci em uma casa de madeira simples, mas cheia de amor, onde as brincadeiras com meus irmãos marcaram profundamente minha infância.

Sou mãe de quatro filhos: Robson, Jheniffer, Ana Karolina e Aline. Cada um deles representa um capítulo importante da minha história. Hoje, sou também avó — e ver o nascimento das minhas primeiras netas gêmeas foi um dos momentos mais emocionantes da minha vida.



Sou casada, e meu esposo é mais do que meu companheiro: é meu melhor amigo, meu parceiro de jornada. Juntos, enfrentamos desafios e celebramos conquistas, sempre com fé e união.

Minha profissão é fazer pizzas — e não é apenas um trabalho, é uma paixão. Amo preparar massas salgadas e transformar ingredientes simples em sabores que aproximam pessoas. Fazer pizzas é, para mim, uma forma de expressar amor e dedicação.

Mas minha história também tem marcas profundas. Perdi meus irmãos ainda jovens, e também meus pais. Essas perdas me ensinaram sobre a fragilidade da vida e a importância de valorizar cada momento. Por outro lado, um dos acontecimentos mais transformadores foi quando conheci Jesus. Sua presença mudou minha vida e a da minha família, trazendo luz em nossas vidas.

Já desisti da escola uma vez, para cuidar da minha família. Mas hoje, com os filhos crescidos e casados, decidi me dar uma nova chance. Voltar a estudar é, para mim, a realização de um sonho. Estou determinada a concluir o ensino médio, e já consigo realizar tarefas escolares com mais autonomia. Me sinto mais forte, mais capaz.

Daqui a cinco anos, me vejo fazendo um curso de auxiliar administrativo, buscando novos caminhos, novas oportunidades. Tenho fé de que posso — e vou — terminar meus estudos.

Sou Ana Paula: mulher cristã, esposa, mãe, avó e estudante. E tudo o que vivi até aqui me fez ser quem sou hoje — uma pessoa que aprendeu com os erros, que não desiste, e que acredita que sempre é tempo de recomeçar.



Anísio

Nasci em 1941, na cidade de Camapuã, no estado de Mato Grosso do Sul. Meus pais se chamam Sebastiana e Abadil. Gosto de fazer caminhadas e de ler a Bíblia. Meu filme preferido é *A Bela e a Fera*. Além disso, adoro futebol e ouvir as músicas de Chitãozinho e Xororó. Minha comida favorita é carne com mandioca.



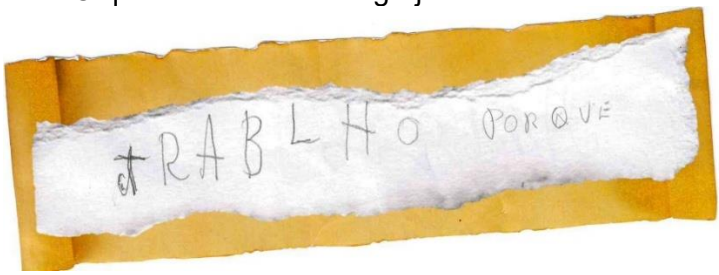
Na minha juventude eu tive um amigo que me pediu para não parar de estudar, hoje vou realizar meu sonho, estou estudando

Saí da escola para trabalhar, mas tive a oportunidade de voltar a estudar, e voltei para aprender a hora. Amei!

Hoje estou em paz, vivendo tranquilo, aprendendo a ler e a escrever.

Como a educação mudou a minha autoestima?

Estou feliz por estar estudando. Me sinto liberto, muito feliz. O que me faz feliz é A Igreja Mundial.



Cacildo

Meu nome é Cacildo Raimundo de Moraes. Nasci na cidade de Coxim, filho de Clotilde Raimundo e Antônio Raimundo.

Desde pequeno, vivi na fazenda. Foi lá que aprendi tudo o que sei.

Fui domador e trabalhei como capataz de retiro. Escolhi essa profissão porque cresci nesse ambiente, entre os bichos e a lida do campo.



Tenho como amigo o Pastor Sila, que sempre esteve por perto.

Um dia, sofri um acidente: caí de uma mula quando estava me preparando para laçar um cavalo e machuquei a coluna. Nunca vou esquecer esse momento. Mas sigo firme. Depois, comecei a estudar para ser pregador do evangelho. Quando eu terminar os estudos, vou me casar.

Meus objetivos são claros: quero ter minha casa própria, aprender a ler a Bíblia, arrumar uma esposa e ter educação na minha vida.



Quando comecei a ler e escrever, senti uma felicidade enorme. Hoje, já sei escrever meu nome. Isso mudou minha vida esse ano. Daqui a cinco anos, me vejo com minha esposa, vivendo com dignidade. O que me define? Sou um servo de Deus.

Diego Luiz

Meu nome é Diego Luiz Lima Barão. Nasci em Campo Grande, no dia 25/02/1969. Tenho 56 anos, sou casado e trabalho como operador de máquina na área de serviços gerais. Escolhi essa profissão porque gosto de mexer com máquinas — é algo que me dá prazer.

Meus pais se chamam Damião Luiz Lima Barão e Maria Liz Lima Barão. Tenho oito filhos: Leandro, Luan, Mayara, Matheus, Davi, Pedro, Tiago e Natália. Eles são minha maior alegria.



O que eu amo fazer é trabalhar e estudar. Minha melhor amiga é Mariana minha esposa e meus filhos. Um acontecimento inesquecível na minha vida foi quando conheci minha esposa — esse momento marcou minha história.

Quando eu terminar os estudos, quero aproveitar mais o tempo com minha família. Um dos aspectos mais importantes da minha vida é conquistar a casa própria para minha esposa. Meus principais objetivos são estudar e tirar minha habilitação.



A educação mudou minha vida. Quando comecei a ler e escrever, senti uma felicidade imensa. Aprender me ajudou a tratar melhor as pessoas e me tornou mais paciente. Desde que comecei a estudar. Este ano, percebo que estou menos nervoso e mais tranquilo. Daqui a cinco anos, me vejo com mais experiência e ainda mais dedicado. O que me define é ser muito trabalhador, dedicado e honesto.

Edmundo

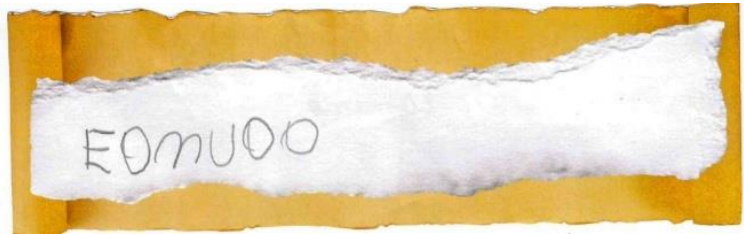
Meu nome é Edmundo, nasci em Guaraci, Bahia, no dia 3 de setembro de 1961. Sou casado e trabalho como agricultor.

Quando era criança, estudar era muito difícil. Por falta de tempo, precisei parar de estudar. Mas nunca deixei de ter vontade de aprender.



Voltei para a escola porque quero aprender a ler e escrever melhor. Já consigo escrever meu nome, e isso me deixou muito feliz. Me sinto mais confiante e com mais vontade de continuar.

Sou um trabalhador e já passei por momentos bons e ruins. Mas agora estou aqui, com lápis, caderno e esperança, pronto para seguir em frente.



Felícia

Meu nome é Felícia Mendieta, nasci em 02 de maio de 1951, na cidade de Porto Murtinho. Tenho 74 anos, sou solteira e aposentada. Sou filha de Noberta e Júlio Ramon Mendieta. Minha mãe se chama Luzia. Tenho três filhas: Claudete, Gabriela e Graziela, que são meu maior orgulho.

Durante minha vida profissional, trabalhei como camareira, uma função que exerci com dedicação. Hoje, estou aposentada, mas continuo cheia de sonhos. Adoro o que faço, e minha melhor amiga é minha irmã, que sempre esteve ao meu lado.



Tenho o desejo de viajar, conhecer a praia e comprar uma casa. A coisa mais importante da minha vida foi a realização de formar minhas duas filhas.

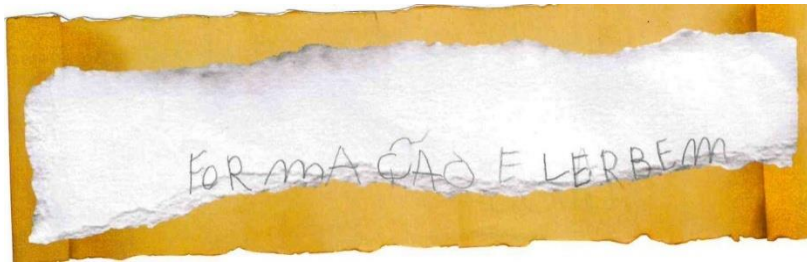
Desde o ano passado, minha rotina mudou: assumi o compromisso de voltar a estudar e, neste ano, me preparei e comecei. Passei a ter mais responsabilidade em vir para a escola, estabeleci uma rotina diária, mudei meus horários, ganhei mais autonomia e me tornei ainda mais comunicativa.

Pretendo terminar o ensino médio, pois sou uma mãe trabalhadora e responsável. Um acontecimento positivo na minha vida foi aprender a andar a cavalo. Já um acontecimento negativo foi quando quebrei o tornozelo — mas não foi por andar a cavalo.

Desisti da escola quando era mais jovem porque precisava trabalhar, mas voltei a estudar porque quero aprender a

ler e escrever. Para mim, voltar para a escola significa adquirir sabedoria.

Uma lembrança marcante da minha infância é que eu fugia para o campo, na casa da minha avó. Essa memória me acompanha com carinho até hoje.



José

Meu nome é José Pereira Da Silva Filho. Nasci em 1966, na cidade de Rio Verde, no estado de Goiás. Minha mãe se chama Maria Luíza.



Parei de estudar aos 10 anos, porque mudei de cidade e fui trabalhar. Voltei para a escola agora, porque quero crescer e arrumar um bom emprego.

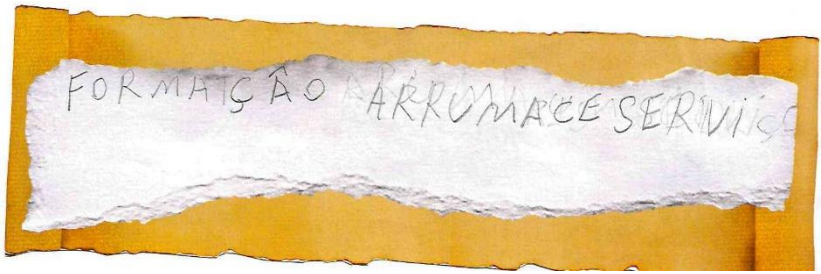
O meu livro preferido é a Bíblia, e gosto de filmes de ação. Adoro brincar com meus netos e ouvir músicas de louvor. A minha comida preferida é arroz com feijão.

Como a educação mudou a minha autoestima?

Tenho mais autonomia, alegria e confiança.

O que me faz feliz?

Viver em paz com tranquilidade, saúde e avançar nos estudos.



Kayra



Meu nome é Kayra Ferreira, nasci na cidade de Campo Grande, tenho 16 anos, sou solteira e atualmente minha profissão é ser estudante. Sou filha da Cláudia, uma mulher que me inspira todos os dias.

A educação mudou a minha vida. Desde que voltei a estudar, me sinto mais feliz e mais confiante. Percebi que quero ter uma vida diferente, com mais oportunidades e conquistas. Um dos acontecimentos mais marcantes da minha vida foi o nascimento do meu sobrinho.

Eu sou a Kayra, uma jovem determinada, que acredita no poder da mudança. Um acontecimento que transformou minha vida foi voltar a estudar. Um momento bom foi quando percebi que vou continuar estudando, e um momento ruim foi quando briguei com uma colega — mas até isso me ensinou a lidar melhor com as pessoas.

Olhando para trás, percebo que sou uma pessoa muito inteligente. Antes de estudar na Escola Nerone, eu estudava na Pestalozzi, e cada etapa da minha vida escolar me ensinou



algo importante.

Hoje, penso muito no meu futuro. Quero terminar os estudos. Quero ser independente, realizada e orgulhosa de mim mesma. A educação é o primeiro passo, e eu estou dando esse passo com coragem

Laucídio Nelson

Meu nome é Laucídio Nelson. Nasci na cidade de Amambai, no estado de Mato Grosso do Sul. Tenho 55 anos, sou solteiro e trabalho com hortaliças. Nasci em 15 de janeiro de 1970. Meu pai se chama Lico e minha mãe se chama Clementina.



Tenho dois filhos: Dalva e Cleber. Trabalho com hortaliças porque foi a profissão que escolhi e é o que eu amo fazer. Gosto de jogar bola. Não tenho melhores amigos.

Um acontecimento inesquecível na minha vida foi começar a estudar. Quando eu terminar os estudos, pretendo fazer um curso profissionalizante.

Os aspectos mais importantes da minha vida são aprender a ler e escrever, porque isso transforma minha realidade. Meus objetivos são tirar a habilitação e viajar para Bonito. Para isso, sei que preciso estudar.

A educação mudou minha vida. Estou muito mais feliz e contente. Desde o ano passado, muita coisa mudou para melhor. Uma palavra que me define: trabalhador.



Luciano

Meu nome é Luciano Nascimento, nasci em Coronel Sapucaia, em 31/05/1979, 46 anos. Minha mãe se chama Janete Souza, e meu pai Lúcio Nascimento. Sou solteiro e trabalho com pintura. Tenho 5 filhos, e eles se chamam Alessandro, Nicolas, Vitória, Sara e Caroline..



Algo que eu gosto muito de fazer é ir à igreja.

Carrego comigo três boas memórias: o abraço da minha mãe, os momentos em que jogava bola e os dias em que vendia picolé.

Dois acontecimentos positivos marcaram a minha vida: o retorno aos estudos e a conquista da minha casa própria.



Lucimar

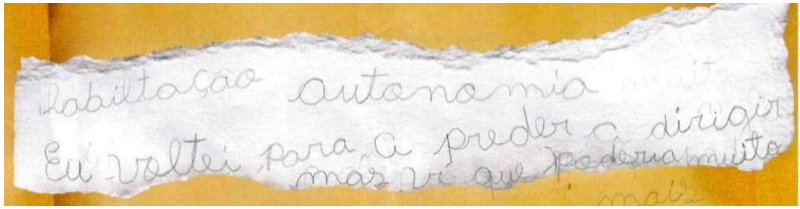
Lucimar Gama de Souza é meu nome. Nasci em 29 de abril de 1970, em Goioerê, no estado do Paraná. Minha mãe se chama Iraci. Gosto de vôlei, de ler a Bíblia e de filmes de ação. Minha brincadeira predileta é jogar bets. As músicas que mais gosto são as de louvor a Deus. A comida que mais aprecio é arroz com feijão, e meu passeio favorito é a pescaria.



Parei de estudar, porque precisava trabalhar, e porque fui castigada pela professora.

Saí da escola e não voltei mais. Mas, agora retornei para aprender a ler, a escrever e conquistar a minha autonomia. Por isso, penso no passado, que me leva para frente, e assim, consigo viver muitas coisas boas.

Como a educação mudou a minha autoestima?
Tenho independência e sinto alegria.
O que mais me faz feliz?
Ser mãe e avó.



Maria De Fátima

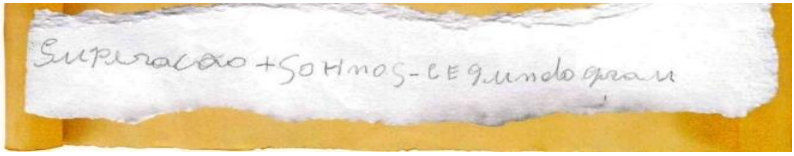
Meu nome é Maria de Fátima Delmondes. Nasci em Rio Verde de Mato Grosso, no dia 5 de janeiro de 1962. Sou filha de Júlio Delmondes e Odília de Jesus. Tenho 63 anos, sou divorciada e atualmente estou solteira.

Sou cozinheira aposentada, profissão que escolhi com muito amor, pois cozinhar sempre foi uma das minhas maiores paixões. Tenho três filhos: Marcelo, Nilson e Júnior, que são meu maior orgulho. Meus melhores amigos são Fátima e Iracilda.



O que me define é que sou uma pessoa muito verdadeira. A verdade é o que guia minhas escolhas e meus relacionamentos.

Um dos momentos mais inesquecíveis da minha vida foi quando fui à praia. Ver o mar pela primeira vez foi emocionante. Hoje, estou aposentada, mas eu continuo cheia de sonhos. Voltei a estudar para aprender a ler e escrever mais rápido. A educação mudou minha vida. Quando comecei a ler e escrever, senti uma alegria imensa. Meus objetivos são continuar estudando; fazer um curso de culinária quando terminar os estudos, e comemorar o aniversário de 15 anos da minha neta com muito amor. Quero mostrar que nunca é tarde para aprender, crescer e realizar sonhos.



Mariana

Meu nome é Mariana da Conceição da Cruz. Nasci em Cuiabá, no dia 6 de outubro de 1983. Tenho 41 anos, sou casada com Diego e trabalho como autônoma, exercendo minhas atividades dentro de casa. Sou do lar, e o que mais amo fazer é ler. Essa paixão pela leitura me acompanha nos momentos de descanso e me ajuda a manter a mente ativa.



Sou filha de Francisco Ribeiro da Cruz e Carolina Maria da Conceição da Cruz. A família sempre foi o centro da minha vida. Tenho oito filhos: Leandro, Luan, Mayara, Matheus, Natália, Tiago, Pedro e Davi. Eles são minha maior alegria, e também meus melhores amigos, junto com meu esposo Diego e minha irmã Suzana. Sou uma pessoa dedicada, esforçada e amorosa com todos que fazem parte da minha vida.

Lembro com carinho dos almoços de domingo na infância. Meus pais, meus avós, irmãos e primos se reuniam para compartilhar a refeição, tirar fotos e brincar bastante. Esses momentos simples, mas cheios de afeto, marcaram minha memória para sempre.

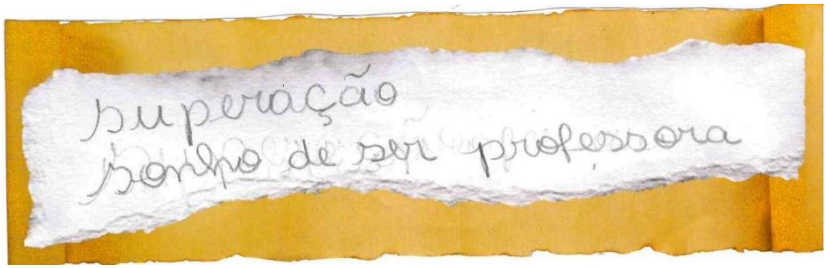
Um dos acontecimentos mais inesquecíveis da minha vida foi quando conheci meu esposo e me casei. Também guardo com emoção o nascimento de cada um dos meus filhos. Por outro lado, enfrentei momentos difíceis, como a perda dos meus pais e situações em que fui maltratada por outras

pessoas. Essas experiências me ensinaram a ser ainda mais forte.

Entre as maiores conquistas da minha vida estão o momento em que fui mãe pela primeira vez, a realização do sonho da casa própria e o retorno aos estudos. Voltei a estudar com o objetivo de construir um futuro melhor, tanto para mim quanto para meus filhos. Quero ser uma ótima professora, e para isso estou me dedicando ao máximo. Desisti da escola quando era mais nova por dificuldades financeiras, pois fui mãe muito cedo. Hoje, com mais maturidade e determinação, estou correndo atrás dos meus sonhos.

Desde que voltei a estudar, muita coisa mudou. Parei de tomar remédios para ansiedade, estou mais alegre e minha saúde mental melhorou significativamente. Não sou mais tímida, e aprender a ler e escrever me trouxe uma felicidade imensa.

Daqui a cinco anos, me vejo com mais experiência, aproveitando minha família e colhendo os frutos do esforço que estou fazendo agora.



Rosana

Meu nome é Rosana. Nasci em 15 de junho de 1990. Sou filha de Edilson e Cida, e mãe de três meninas maravilhosas: Ani, Isa e Maria. Elas são os meus maiores tesouros, e também, as minhas melhores amigas.



Trabalho como pedreiro, uma profissão que escolhi com orgulho porque foi o meu avô quem me ensinou. Além disso, gosto muito de cozinhar — é algo que me traz alegria e paz.

Um dos acontecimentos mais marcantes da minha vida foi conquistar a minha casa. Também consegui comprar minha moto, o que representa mais uma vitória pessoal. Essas conquistas me enchem de orgulho e mostram o quanto sou capaz.

Tenho muitos sonhos e objetivos. Quero terminar meus estudos, entrar na faculdade e tirar minha habilitação. Estudar é importante para mim, principalmente porque desejo aprender a ler a Bíblia e entender melhor o boletim escolar das minhas filhas. A educação mudou minha vida — foi através dela que conheci o significado das palavras e senti a alegria de aprender.

Daqui a cinco anos, me vejo lendo com fluência, com minha habilitação em mãos e com boas notas nos estudos. O que me define é o desejo de ajudar as pessoas.

Rosiane

Meu nome é Rosiane Costa. Nasci em São Gabriel do Oeste, no dia 18 de setembro de 1994. Tenho 30 anos, sou casada e trabalho como autônoma. Minha profissão é cabeleireira, e sim, fui eu quem escolheu essa profissão.

Sebastião e minha mãe se chama Rosalinda. Tenho cinco filhos: Érica, Caroline, Riverson, Lorinaldo e Janiele. Minha melhor amiga é a Janiele; e amo fazer bolo.

Um acontecimento inesquecível na minha vida foi quando meu filho se queimou. Foi um momento muito difícil, que nunca saiu da minha memória.



Hoje estou estudando. Quando eu terminar os estudos, irei para a faculdade. Voltei a estudar porque quero ser delegada. Meu objetivo é aprender mais. A educação mudou a minha vida, porque me ensinou a ser mais educada e compreensiva.

Desde que comecei a estudar no ano passado, aprendi a ouvir mais as pessoas. O aspecto da minha vida que considero importante é aprender a escrever e ser feliz com os meus filhos. Daqui a cinco anos, me vejo formada. E se eu tivesse que me definir em uma palavra, seria: sossegada.



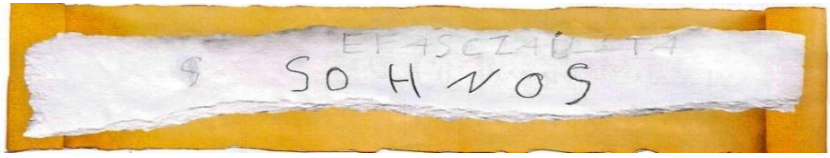
Waldeir

Nasci em 20 de junho 1959, 67 anos, na cidade de Rio Verde de Mato Grosso, no estado de Mato Grosso do Sul. Meu nome é Waldeir Miguel Alves, já fui comerciante, hoje sou pecuarista, e, me aposentei. Meu pai se chama Miguel e minha mãe se chama Maria. Tenho dois filhos, Waldemir e Lucilene.



O melhor passeio da minha vida foi nas Cataratas do Iguaçu, no Paraná. Gosto de andar de bicicleta. Não gosto de filmes, e a minha brincadeira favorita é o jogo de malha. Adoro música gospel, churrasco e viajar. Tive dois acontecimentos inesquecíveis em minha vida: o nascimento de meus filhos o nascimento de meus filhos.

Comecei a trabalhar aos 7 anos de idade e estudei até os 10 anos. Não consegui aprender a ler direito, por isso voltei para a escola. Não penso em desistir, pois quero tirar a minha habilitação e comprar um caminhão, me formar na faculdade e ser advogado. A Educação mudou a minha autoestima, pois estou muito feliz, e tenho autonomia. Mudei meu modo de pensar e de falar. O que me faz feliz são meus filhos e netos.



Thiago

Meu nome é Thiago Sérgio, nasci na cidade de Campo Grande em 22 de fevereiro de 1994. Tenho 31 anos, sou solteiro e minha profissão é vendedor. Trabalho com vendas porque gosto bastante do que faço — é uma área que me permite conversar com pessoas, aprender e crescer.



Sou filho de Andreia Cristina e Paulo Sérgio. Minha melhor amiga se chama Maria e um dos acontecimentos mais inesquecíveis da minha vida foi conhecer Deus, o que trouxe paz e direção para mim. Amo ir para a chácara, onde encontro tranquilidade e me conecto com a natureza. Estou estudando para aprender a ler e escrever, e meu objetivo é tirar minha carteira de habilitação. Quando terminar os estudos, quero conquistar essa meta e seguir com mais independência.

Daqui a cinco anos, me vejo mais velho, mais experiente, com mais conhecimento e maturidade. Quero ter uma vida com mais estabilidade financeira e poder ajudar minha família com orgulho. O que me define é que sou um homem trabalhador, determinado e cheio de vontade de vencer. A educação tem sido uma ferramenta importante nessa jornada, e estou dando cada passo com fé e coragem.



Tony Ramos

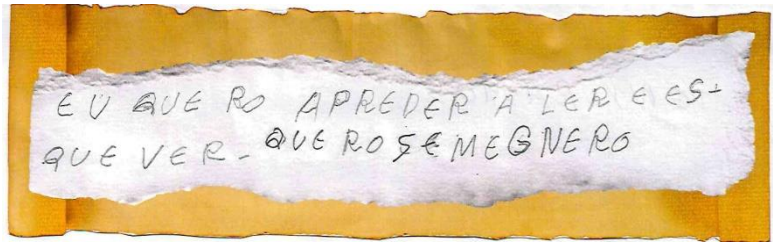
Meu nome é Tony Ramos Amaro. Nasci no dia 21 de maio de 1981, na cidade de Vargem Grande, no Maranhão. Sou filho de Luiz e Maria Cleonice Amaro, pessoas simples que me ensinaram o valor da honestidade e da força de vontade. Tenho 44 anos e trabalho como pedreiro, profissão que abracei por necessidade, mas que acabou se tornando parte de quem eu sou. Dentro da construção civil, descobri minha verdadeira paixão: ser azulejista. Amo o que faço e me orgulho do meu trabalho.

Minha vida nunca foi fácil. Enfrentei muitos desafios, inclusive problemas com bebida quando era mais novo. Mas tudo começou a mudar quando conheci Deus. Esse foi um dos acontecimentos mais marcantes da minha trajetória. Outro momento inesquecível foi quando conheci minha esposa — e isso aconteceu aqui mesmo, na escola. Ela é uma bênção na minha vida, e eu a amo profundamente.



Voltar a estudar foi uma decisão muito importante. Estou aprendendo a ler e escrever, e isso tem transformado minha vida. Um dos meus maiores objetivos é conseguir ler a Bíblia, para que um dia eu possa falar dela para outras pessoas. Desde que comecei a estudar, me sinto mais autônomo, mais independente. Quando consegui ler pela primeira vez, senti uma felicidade imensa.

Quero tirar minha carteira de motorista e, quem sabe, me tornar engenheiro. Me vejo daqui a cinco anos como um homem mais realizado, mais feliz, com mais conhecimento e fé. O que me define é a força de vontade. Apesar das dificuldades, nunca deixei de lutar. Me sinto uma pessoa realizada, e tudo isso começou com a decisão de voltar à escola.



A coragem de recomeçar

Hoje, com respeito e saudade, homenageamos a vida de **José Antônio Vieira de Souza**, um **aluno dedicado**, um **colega generoso**, um **pai amoroso** e um **filho honrado**.

Como **aluno**, ele mostrou que nunca é tarde para aprender. Aos 61 anos, voltou à sala de aula com coragem e humildade, determinado a conquistar o sonho de **terminar os estudos**. Estudava com entusiasmo, participava com alegria e inspirava todos ao seu redor com sua vontade de crescer.

Como **colega**, era respeitoso, gentil e sempre disposto a ajudar. Tinha uma palavra amiga, um sorriso sincero e uma presença que tornava o ambiente mais leve.

Como **pai**, foi dedicado e presente. Em suas atividades de sala de aula, citou que o **nascimento do filho e do neto** foram os momentos mais especiais de sua vida — uma alegria que ele carregava no coração com gratidão.

Como **filho**, honrou sua mãe, **Aparecida de Souza**, com amor e respeito. Carregava os ensinamentos dela com gratidão e os aplicava em sua vida com sabedoria.

Aos familiares, amigos e colegas, **nós da Escola Nerone Maiolino** deixamos nosso carinho e admiração. José Antônio nos ensinou que a verdadeira grandeza está na **simplicidade**, na **coragem de recomeçar** e no **amor pelas pessoas**. Sua trajetória é um legado de **fé**, **esforço** e **dignidade**. Que sua memória continue viva em cada um de nós.

José Antônio Vieira de Souza veio as nos deixar devido a um mal súbito, partindo repentinamente.

O próximo texto foi deixado por ele.

José Antônio

Meu nome é José Antônio Vieira de Souza. Nasci na cidade de São Paulo, no dia 28 de fevereiro de 1964. Tenho 61 anos, filho de Aparecida de Souza e José Vieira de Souza.

Sou solteiro e quero tirar minha carteira de motorista, profissão que escolhi porque gosto de dirigir e me sinto muito bem exercendo essa atividade.

Sou pai de três filhos, que são meu maior orgulho. Os momentos mais inesquecíveis da minha vida foram os nascimentos dos meus filhos e depois do meu neto — alegrias que me marcaram profundamente.

Além de gostar de dirigir, também gosto de estudar. A educação mudou minha vida: me tornei uma pessoa melhor, mais feliz e mais confiante. Voltar a estudar foi um passo importante, e hoje estou aprendendo a ler e escrever com dedicação.



Meu objetivo com os estudos é tirar minha habilitação. Quero ter minha carteira de motorista e conquistar ainda mais independência. Quando terminar os estudos, sei que serei uma pessoa muito feliz.

Daqui a cinco anos, me vejo com mais sabedoria e gratidão por tudo que vivi. Hoje, posso dizer com orgulho: sou uma pessoa muito mais feliz, porque estou estudando e acreditando no meu futuro.